

Learning and Teaching in Higher Education



15th and 16th April 2010



Em Colaboração com:

CIEP - Centro de Investigação em Educação e Psicologia
Departamento de Psicologia



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



6 - O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO 1.º ANO DA UNIVERSIDADE: O PAPEL DO QUESTIONAMENTO NA SALA DE AULA

Luísa Ribeiro Trigo, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, mtrigo@porto.ucp.pt; Cristina Cruz, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa; Inês Moreira, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa
Pedro Rosário, Departamento de Psicologia, Universidade do Minho

Este estudo foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal (SFRH/BD/38675/2007)

Resumo:

Estudos têm defendido que as questões colocadas pelos professores podem ser consideradas a melhor forma de iniciar, aumentar e controlar a comunicação na sala de aula (Yang, 2006). Outros estudos têm enfatizado a importância do questionamento na aprendizagem do aluno (Myrick & Yonge, 2002), sendo diversas as funções do questionamento, assim como as tipologias existentes na literatura. Este estudo tem como objectivo analisar a utilização do questionamento na sala de aula, não só por parte dos professores, mas também por parte dos alunos, em duas unidades curriculares do 1.º ano do ensino superior. Foram observadas e gravadas 16 aulas de 90 minutos de dois cursos diferentes. As questões colocadas durante a aula, quer pelos alunos, quer pelos professores, foram analisadas segundo uma tipologia que será apresentada e discutida, tendo sido também analisada a frequência dos diferentes tipos de questões, bem como o tempo dado aos alunos para pensarem antes de verbalizarem uma resposta, consoante o tipo de questões. Foram também analisadas as percepções dos professores e dos alunos acerca da importância da utilização do questionamento na sala de aula para o sucesso académico dos alunos. São discutidas as implicações educativas dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Questionamento; ensino superior, auto-regulação da aprendizagem.